

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Fevereiro 2008**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos

Eduardo Costa Rodrigues

Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprogno Tavares

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy

Jussara Colen Rievers

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcísio Aguilar Pereira

Equipe de Estagiários

Rosana Moura de Andrade

Thiago Batalha Nunes

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Rosângela Antunes Almeida

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2008	
.....	3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

A taxa de desocupação subiu em fevereiro

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de fevereiro de 2008, havia 41,0 milhões de pessoas em idade ativa (*pessoas com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa apresentou estabilidade na comparação ao mês passado. Frente a fevereiro de 2007 ficou maior 2,1%.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação a população em idade ativa*) foi estimada em 56,5%, ficando estável em relação a janeiro último e ante a fevereiro de 2007.

A População ocupada não se alterou em relação a janeiro de 2008 (embora tivesse registrado queda mensal de 102 mil pessoas, cerca de 0,5%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a fevereiro do ano passado houve acréscimo de 3,6% neste contingente, ou seja, 732 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação a população em idade ativa*) estimado em 51,6%, no total das seis regiões, os resultados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação em relação a fevereiro do ano passado (0,8 ponto percentual).

O número de trabalhadores com carteira assinada, no setor privado, apresentou elevação em comparação a fevereiro de 2007. Em um ano foram criados 722 mil postos de trabalho com carteira assinada, ou seja, este contingente cresceu 8,4%.

Na comparação com janeiro de 2008, o único grupamento de atividade a apresentar variação significativa foi Outros serviços com queda de 3,7%. Frente a fevereiro do ano passado, os grupamentos responsáveis pela alta da ocupação, foram: Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, e Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (5,0%) e Outros Serviços (6,1%).

Seguindo o comportamento sazonal, de janeiro para fevereiro, o contingente de desocupados, estimado em 2,0 milhões de pessoas, aumentou 9,1%, um aumento de aproximadamente 168 mil pessoas procurando trabalho. Na comparação com fevereiro do ano passado esse contingente caiu 9,9%, o equivalente a menos 222 mil pessoas no período de um ano.

O aumento da procura de trabalho resultou em elevação da taxa de desocupação, que passou de 8,0% em janeiro para 8,7% em fevereiro de 2008. Em relação a fevereiro do ano passado a redução foi de 1,2 ponto percentual.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o aumento de 16,7% no contingente de desocupados (de janeiro para fevereiro) fez com que a taxa de desocupação aumentasse *1,0 ponto percentual*.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em fevereiro de 2008 em R\$ 1.189,90, registrou acréscimo de 1,1% na comparação mensal. Em relação a fevereiro de 2007, o poder de compra dos ocupados apresentou elevação (2,5%).

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.134,40, apontou queda em ambos os períodos analisados, no mês (0,8%) e no ano (1,5%).

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 804,20, apontou declínio em relação a janeiro (2,8%) e no confronto com fevereiro do ano passado elevação de 1,9%.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.076,50, mostrou ganho de 1,0% em relação a janeiro de 2007 e de 5,9% no confronto com fevereiro do ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 966,30, apresentou alta de 0,5% no mês e retração de 0,8% na comparação com fevereiro de 2007.

O rendimento médio real domiciliar *per capita*, no total das seis regiões pesquisadas, estimado em fevereiro de 2008 em R\$ 760,08, apresentou acréscimo no mês (0,9%) e ganho de 3,0% no ano.

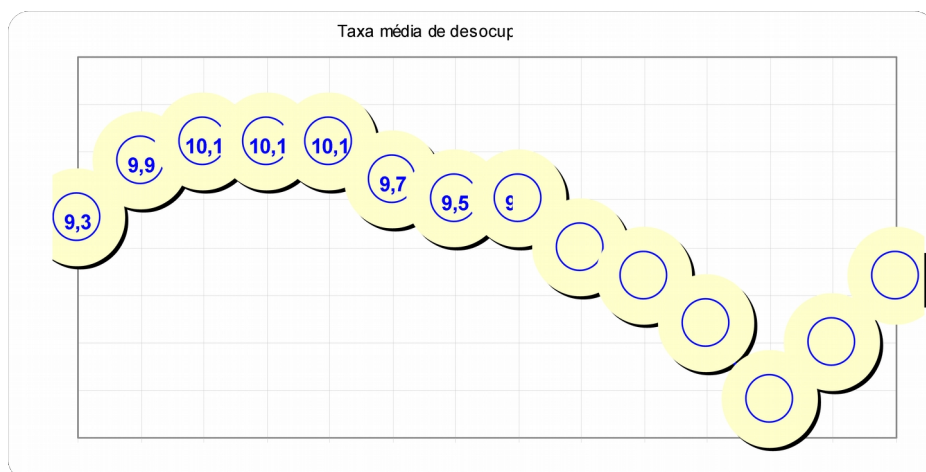
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em fevereiro de 2008 para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 25,2 bilhões de reais, indicou retração de 21,0% no mês e alta de 4,7% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em janeiro de 2008 para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 17,5 bilhões de reais, assinalou retração de 27,0% na comparação mensal e alta na anual, de 3,8%.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em fevereiro de 2008, para o conjunto das seis regiões investigadas em 25,3 bilhões de reais, indicou estabilidade no mês e ganho de 4,5% no ano.

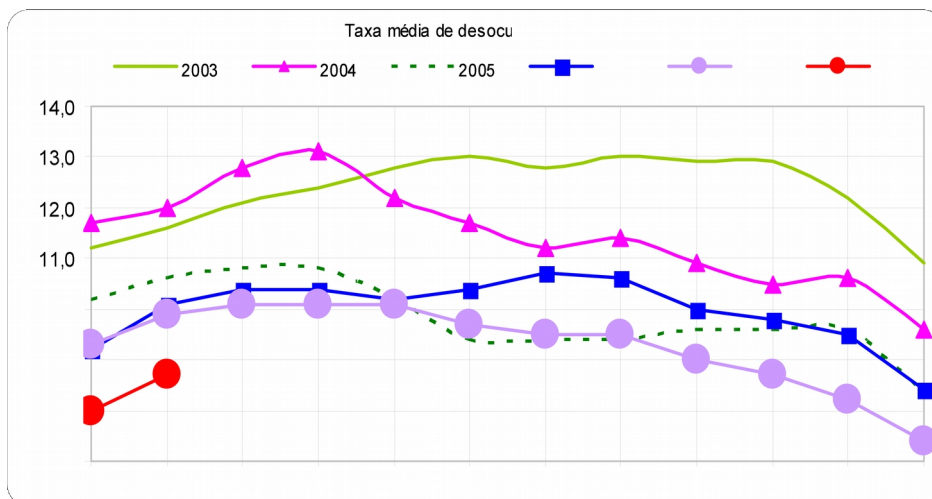
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



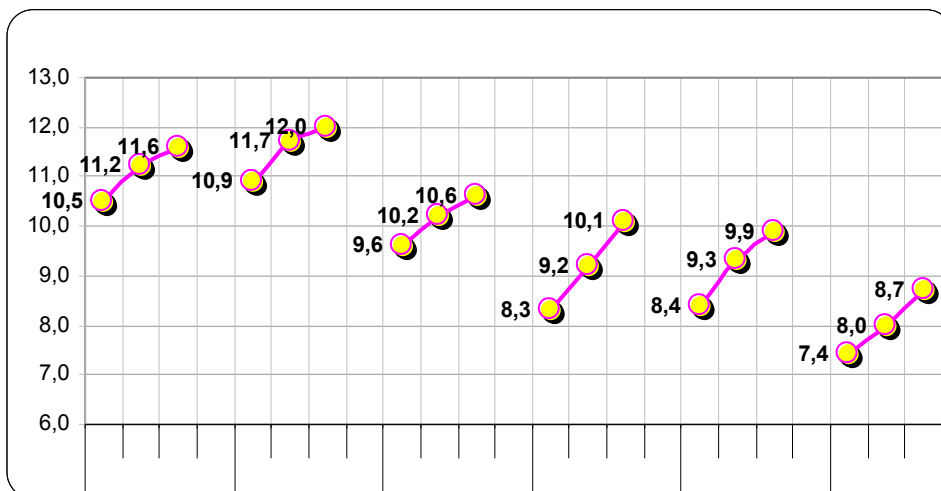
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação de JANEIRO de 2003 a FEVEREIRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro de 2003 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de fevereiro de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,0 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou estabilidade em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **fevereiro de 2007**, foi verificado aumento de **2,1%**, ou seja, um acréscimo de **839 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **fevereiro de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,9%** de 18 a 24 anos, **44,3%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,1%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **fevereiro de 2008**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,7	46,2	45,9	46,6	45,8	47,4	47,3
Feminino	53,3	53,8	54,1	53,4	54,2	52,6	52,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,4	8,8	9,5	9,2	9,2	9,8
15 a 17 anos	5,5	6,2	5,9	5,6	5,1	5,6	5,6
18 a 24 anos	13,9	14,3	15,5	15,6	12,3	14,0	13,7
25 a 49 anos	44,3	44,3	47,2	44,3	41,6	45,5	43,8
50 anos ou mais	27,1	25,9	22,7	24,9	31,7	25,7	27,1
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,8	5,5	4,5	3,9	3,6	3,6	3,1
1 a 3 anos	7,5	7,9	7,9	7,6	7,8	6,9	8,3
4 a 7 anos	28,6	29,0	25,3	30,4	27,9	28,3	32,2
8 a 10 anos	18,5	17,4	18,3	18,8	18,9	18,6	17,8
11 anos ou mais	41,5	39,3	43,9	39,2	41,8	42,5	38,3

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,2 milhões** para o agregado das seis regiões em **fevereiro de 2008**, apresentou-se estável em comparação ao **mês anterior**. Na comparação com **fevereiro de 2007** foi registrado crescimento de **2,3%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **511 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **janeiro último**, a força de trabalho registrou crescimento na Região Metropolitana de Belo Horizonte de **1,7%** e manteve-se estável nas demais. Frente a **fevereiro de 2007**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**3,7%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**4,3%**). Nas demais Regiões Metropolitanas o comportamento foi estável.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **fevereiro de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,7%**).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,0%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **18,4%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **fevereiro de 2008**, **18,8%** da PEA.

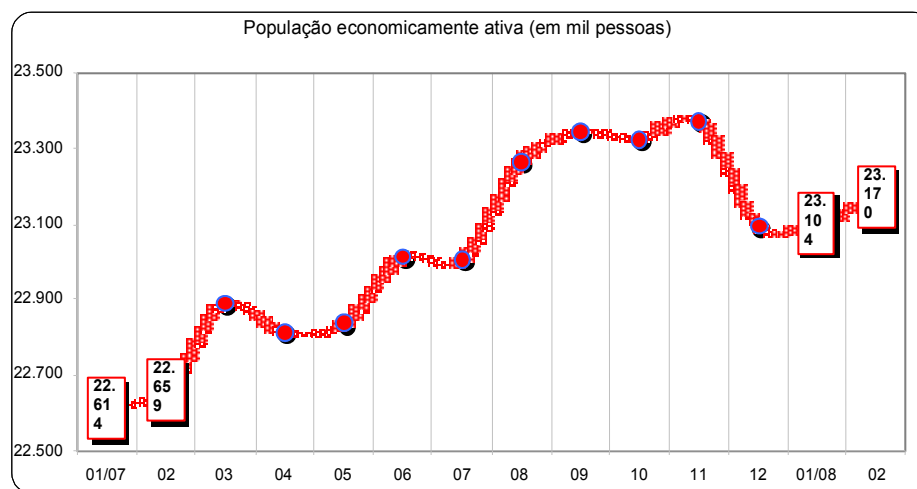
Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,7	55,8	52,1	53,3	55,5	54,9	54,5
Feminino	45,3	44,2	47,9	46,7	44,5	45,1	45,5
Condição na Família:							
Principal responsável	46,2	45,8	45,0	43,2	49,5	44,9	48,4
Outros membros	53,8	54,2	55,0	56,8	50,5	55,1	51,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,3	0,5	0,2	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,2	1,3	1,9	2,7	1,3	2,7	2,3
18 a 24 anos	17,0	16,2	16,7	19,4	13,9	18,2	17,1
25 a 49 anos	62,1	66,4	65,0	60,1	61,7	61,7	62,5
50 anos ou mais	18,4	16,0	16,1	17,3	22,8	17,0	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,5	2,4	1,7	1,6	1,7	1,2
1 a 3 anos	4,5	4,4	5,2	4,3	4,9	4,2	4,2
4 a 7 anos	20,2	20,1	18,7	23,5	19,9	18,9	24,3
8 a 10 anos	18,2	16,3	18,0	19,1	18,6	18,0	18,3
11 anos ou mais	55,3	55,9	55,7	51,2	54,9	57,1	51,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO DE 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

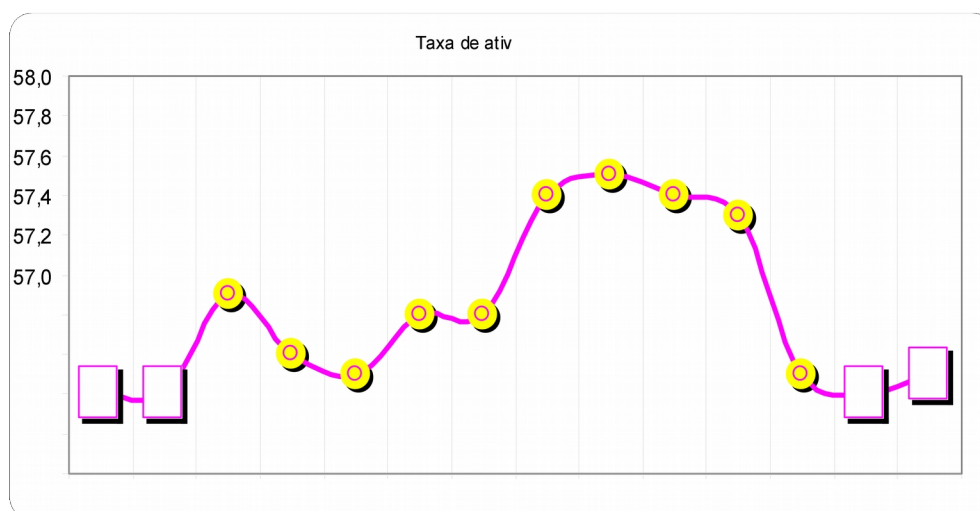


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **fevereiro de 2008** em **56,5%**, registrou estabilidade no total das seis regiões em relação a **janeiro**, e em comparação com **fevereiro de 2007**.

Regionalmente, na comparação com o mês de **janeiro**, o quadro foi estável em todas as regiões metropolitanas. Na comparação com **fevereiro de 2007**, apenas duas regiões apresentaram movimentação: Recife apresentou queda de **1,9 ponto percentual** e Porto Alegre elevação de **1,6 ponto percentual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO DE 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

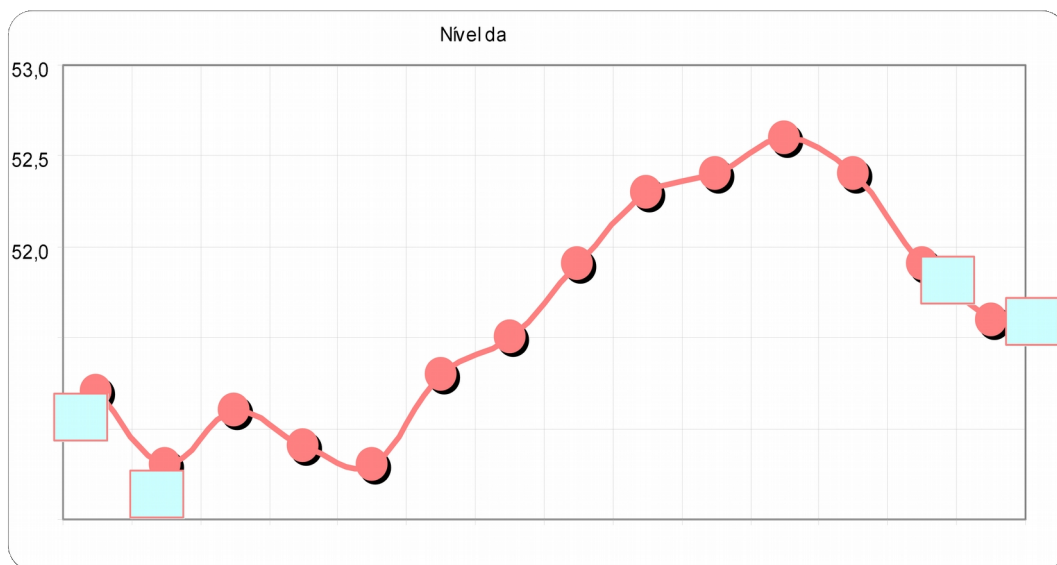
O contingente de pessoas ocupadas, estimado em 21,2 milhões em fevereiro de 2008 no total das seis Regiões Metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o mês anterior. Em relação a fevereiro de 2007 a ocupação cresceu 3,6%, ou seja, foram criados cerca de 732 mil postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação estatisticamente significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**5,5%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**4,1%**) e Porto Alegre (**6,4%**) registraram alteração positiva.

Considerando o **nível da ocupação**² (**51,6%**), os resultados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação de **0,8 ponto percentual** em relação a **fevereiro de 2007**, no total das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador na Região Metropolitana de Recife **-1,1 ponto percentual**. Na **comparação anual**, entretanto, ocorreram variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, **1,6 ponto percentual**, São Paulo, **1,1 ponto percentual** e Porto Alegre, **2,5 pontos percentuais**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **fevereiro de 2008**, **55,9%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,1%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,5%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,5%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **58,2%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **6,0%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,8%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,8%** da população ocupada cumpria, em **fevereiro de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,2%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **68,6%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,4%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,2%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,7%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

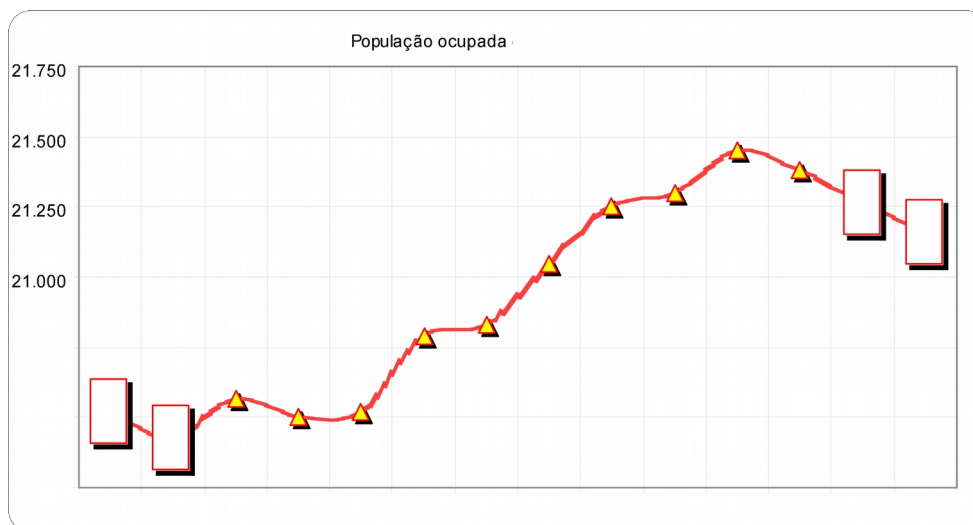
Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,9	56,9	54,0	54,3	56,9	55,9	55,6
Feminino	44,1	43,1	46,0	45,7	43,1	44,1	44,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,3	0,4	0,2	0,4	0,3

15 a 17 anos	1,6	0,8	1,3	2,2	1,1	1,9	1,9
18 a 24 anos	15,1	13,5	14,3	17,5	12,3	16,3	15,8
25 a 49 anos	63,5	68,1	66,7	61,6	62,4	63,4	63,4
50 anos ou mais	19,5	17,5	17,5	18,3	23,9	18,1	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,6	2,5	1,7	1,6	1,8	1,2
1 a 3 anos	4,5	4,6	5,3	4,5	4,9	4,3	4,1
4 a 7 anos	20,4	20,3	18,6	23,6	20,1	19,3	24,5
8 a 10 anos	17,6	15,8	17,6	18,4	18,3	17,1	18,1
11 anos ou mais	55,5	55,9	55,9	51,6	55,0	57,5	51,9
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,8	41,9	40,9	35,5	42,3	31,2	34,2
6 a 10 pessoas	6,0	7,1	7,4	6,9	5,4	5,7	6,3
11 ou mais pessoas	58,2	51,0	51,7	57,6	52,4	63,1	59,5
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,7	1,9	1,7	3,2	0,8	1,7	2,4
31 dias a menos de 1 ano	18,2	17,8	19,4	23,4	14,9	18,3	20,2
1 ano a menos de 2 anos	11,4	9,9	11,5	12,7	9,8	12,3	11,4
2 anos ou mais	68,6	70,4	67,4	60,7	74,5	67,8	66,0
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	18,0	22,9	23,6	22,2	17,2	15,9	17,2
40 a 44 horas	50,8	46,5	45,3	52,3	46,8	52,7	58,4
45 horas e mais	31,2	30,6	31,1	25,6	36,0	31,4	24,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO DE 2008 da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,8% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **ambos os períodos** analisados, para o total das seis regiões.

*No enfoque regional, não foi observada alteração neste grupamento de atividade na **comparação mensal**. No confronto com **fevereiro do ano passado**, houve alta de **7,1%** na Região Metropolitana de Belo Horizonte.*

- **Construção, 7,1% da população ocupada**. No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou movimentação em **ambos os períodos** comparativos.

*No enfoque regional, houve estabilidade em todas as regiões em **ambos os períodos** comparativos.*

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada**. No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade na comparação **mensal** e crescimento na **comparação anual (5,1%)**.

*No âmbito regional, foi registrada queda neste grupamento de atividade em relação a **janeiro de 2008** na Região Metropolitana de Salvador **5,8%**. No confronto com **fevereiro de 2007**, a Região Metropolitana de Porto Alegre registrou incremento de **18,5%**.*

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,1% da população ocupada**. O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em **relação ao mês anterior** e em relação a **fevereiro de 2007** cresceu **5,0%**.

*No enfoque regional, houve estabilidade nesse contingente de trabalhadores em relação a **janeiro**. Na comparação com **fevereiro de 2007**, as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram elevação, (**7,9%** e **10,3%**, respectivamente).*

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada**. No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, o contingente deste grupamento apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **fevereiro de 2007** houve elevação de **5,0%**.

*No enfoque regional, foi observada elevação no contingente deste grupamento na **comparação mensal**, na Região Metropolitana de Porto Alegre **8,1%**. Na comparação a **fevereiro de 2007**, duas regiões apresentaram variação: Rio de Janeiro, **7,8%** e Porto Alegre **9,0%**.*

- Serviços domésticos, 7,7% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No enfoque regional, não houve alteração neste contingente, em ambos os períodos em análise.

- Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,4% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento registrou declínio na **comparação mensal (3,7%)** e elevação de **6,1%** em relação a **fevereiro de 2007**.

No enfoque regional, foi registrada queda nesse contingente de trabalhadores na comparação mensal, em duas regiões metropolitanas, a saber: São Paulo (4,9%) e Porto Alegre (9,2%). Na comparação anual, houve alta nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (7,3%) e de Belo Horizonte (9,1%).

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de fevereiro no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	fev/03	17,6	11,3	11,1	17,7	12,5	21,7	23,1
	fev/04	17,5	11,4	11,0	16,6	12,7	21,6	23,4
	fev/05	17,6	12,2	9,6	17,5	12,3	21,8	23,2

	fev/06	17,5	11,2	11,0	17,3	12,7	21,5	22,0
	fev/07	17,1	11,1	10,3	17,0	12,4	20,8	23,1
	fev/08	16,8	10,8	10,9	17,3	12,2	20,2	21,3
Construção	fev/03	7,7	6,5	8,1	8,2	8,0	7,6	7,0
	fev/04	7,7	6,0	8,5	8,7	8,0	7,5	7,6
	fev/05	7,3	6,5	8,9	7,8	7,6	6,8	6,9
	fev/06	7,2	5,8	8,5	8,6	7,4	6,7	7,1
	fev/07	7,2	5,4	8,1	8,6	7,3	6,9	7,2
	fev/08	7,1	5,7	8,8	8,4	6,5	7,1	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	fev/03	20,5	26,5	22,1	19,6	18,9	20,6	20,0
	fev/04	20,4	27,0	21,0	19,5	18,9	20,6	19,2
	fev/05	20,2	26,4	21,8	19,7	18,8	20,2	19,0
	fev/06	19,6	25,2	20,8	19,1	19,0	19,1	18,9
	fev/07	19,3	24,9	21,1	18,4	19,1	18,6	18,8
	fev/08	19,6	25,7	21,3	18,4	18,9	18,9	20,9
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	fev/03	13,1	11,8	13,0	12,1	14,5	13,0	11,4
	fev/04	13,3	11,6	13,1	11,8	14,5	13,6	11,7
	fev/05	14,0	11,8	13,3	12,2	14,5	14,7	12,9
	fev/06	14,3	12,6	12,2	12,6	15,5	15,0	12,9
	fev/07	14,9	12,5	13,6	13,8	15,7	15,6	12,9
	fev/08	15,1	12,7	13,6	14,1	15,9	15,8	13,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	fev/03	15,7	17,4	18,3	15,4	17,8	13,4	16,9
	fev/04	15,5	18,2	18,8	16,0	16,9	13,5	15,5
	fev/05	15,4	17,6	17,6	16,1	17,8	12,9	16,0
	fev/06	15,8	19,6	18,2	16,7	18,1	13,2	15,7
	fev/07	15,6	20,6	17,9	16,1	17,2	13,3	16,3
	fev/08	15,8	19,2	17,6	16,3	18,2	13,4	16,7
Serviços domésticos	fev/03	7,4	7,3	8,6	9,8	7,9	6,5	6,7
	fev/04	7,6	7,5	9,3	9,9	7,9	6,7	7,5
	fev/05	8,0	8,5	10,2	10,0	8,3	7,2	6,8
	fev/06	8,2	7,7	10,3	8,8	8,3	8,0	7,1
	fev/07	8,3	8,0	10,2	9,5	8,6	7,8	6,7
	fev/08	7,7	8,4	8,8	8,7	8,1	7,2	5,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	fev/03	17,3	17,8	17,7	16,3	19,7	16,7	14,2
	fev/04	17,3	17,1	17,6	16,2	20,6	16,1	14,1
	fev/05	16,9	16,0	17,8	15,4	20,1	15,9	14,4
	fev/06	16,9	16,7	18,0	16,1	18,5	16,2	15,4
	fev/07	17,0	16,6	17,9	15,8	19,2	16,5	14,1
	fev/08	17,4	16,5	18,2	16,3	19,8	17,0	14,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 44,0% da população ocupada.** Em relação a **janeiro de 2008**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **fevereiro de 2007**, houve um acréscimo de **8,4%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, houve estabilidade em todas as regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Em relação a fevereiro do ano passado, houve elevação em Belo Horizonte (10,6%), São Paulo (11,4%) e Porto Alegre (10,6%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,1% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou declínio na **comparação mensal (3,5%)** e estabilidade em relação a fevereiro de 2007.

No contorno regional, o quadro foi de queda na comparação com o mês anterior, em São Paulo (6,7%) e estável nas demais regiões metropolitanas. Na comparação anual, duas regiões apresentaram variação negativa, Recife (14,8%) e São Paulo (9,1%), enquanto em Salvador a variação foi positiva (11,5%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,6% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas.

No contorno regional, o quadro foi de alta na comparação ao mês anterior, em Porto Alegre (10,9%) e em relação a fevereiro do ano passado a única região metropolitana a apresentar movimentação nesse contingente foi o Rio de Janeiro (11,5%).

- **Trabalhadores por conta própria, 19,1% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em ambos os períodos estudados.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de fevereiro, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
posição na ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	40,9	32,3	36,0	40,9	38,6	44,1	43,6
	fev/04	39,6	31,8	36,4	39,9	36,6	42,3	43,2
	fev/05	40,4	35,0	37,0	41,0	37,1	43,1	42,9
	fev/06	41,4	35,8	35,8	43,3	39,3	43,3	44,5
	fev/07	42,0	36,0	37,1	42,7	39,4	44,7	44,2

	fev/08	44,0	38,0	38,1	44,7	39,4	47,8	46,0
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	14,9	17,6	15,3	12,7	12,6	17,0	12,2
	fev/04	15,4	14,8	13,7	13,2	13,9	17,9	12,1
	fev/05	15,7	15,1	13,8	12,4	13,6	18,5	14,4
	fev/06	14,8	14,1	14,0	12,4	12,4	17,3	13,3
	fev/07	14,0	14,6	12,8	12,6	11,5	16,1	13,2
	fev/08	13,1	12,4	13,9	11,9	11,7	14,1	13,0
Militares e Funcionários Públicos	fev/03	7,2	7,9	7,6	6,9	8,6	5,9	8,2
	fev/04	7,1	8,6	7,1	7,7	9,2	5,2	8,5
	fev/05	7,2	9,4	7,5	7,5	9,4	5,2	8,6
	fev/06	7,6	9,6	7,2	8,4	9,5	6,1	7,8
	fev/07	7,7	11,0	7,2	7,7	9,2	6,3	8,1
	fev/08	7,6	10,8	6,9	7,8	10,0	5,7	7,7
Trabalhadores por conta própria	fev/03	19,5	22,7	21,0	19,0	22,3	17,1	18,7
	fev/04	20,8	25,6	23,6	18,9	23,9	18,6	18,9
	fev/05	19,4	22,4	22,5	19,0	23,5	16,5	17,4
	fev/06	19,1	22,3	22,7	18,1	22,4	16,5	17,8
	fev/07	19,4	21,1	22,3	17,7	23,3	17,1	17,9
	fev/08	19,1	22,1	22,6	17,5	22,5	16,8	17,3
Empregadores	fev/03	5,6	5,4	5,0	5,6	6,2	5,5	5,1
	fev/04	5,2	4,4	3,9	5,9	5,5	5,2	5,2
	fev/05	5,3	4,5	4,1	5,4	4,9	5,8	5,0
	fev/06	4,9	3,9	3,9	4,9	4,9	5,4	4,5
	fev/07	4,7	3,9	4,3	5,0	4,9	4,6	4,6
	fev/08	4,8	4,1	4,4	4,8	4,8	5,0	5,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **janeiro**, elevação de **9,1%** no contingente de desocupados no total das seis Regiões pesquisadas. Em relação a **fevereiro de 2007**, a estimativa registrou recuo de **9,9%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou movimentação em relação a **janeiro último** apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**16,7%**). Na comparação **anual**, foram constatadas quedas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**14,4%**), São Paulo (**9,2%**) e Porto Alegre (**18,9%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em fevereiro de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **57,7%** eram mulheres. Temos, ainda, em relação à faixa etária: **9,1%** tinham até 17 anos, **36,8%** tinham de 18 a 24 anos, **47,6%** de 25 a 49 anos e **6,6%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **21,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,8%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **6,4%**, por um período de 7 a 11 meses; e **21,2%**, por um período de pelo menos 1 ano.

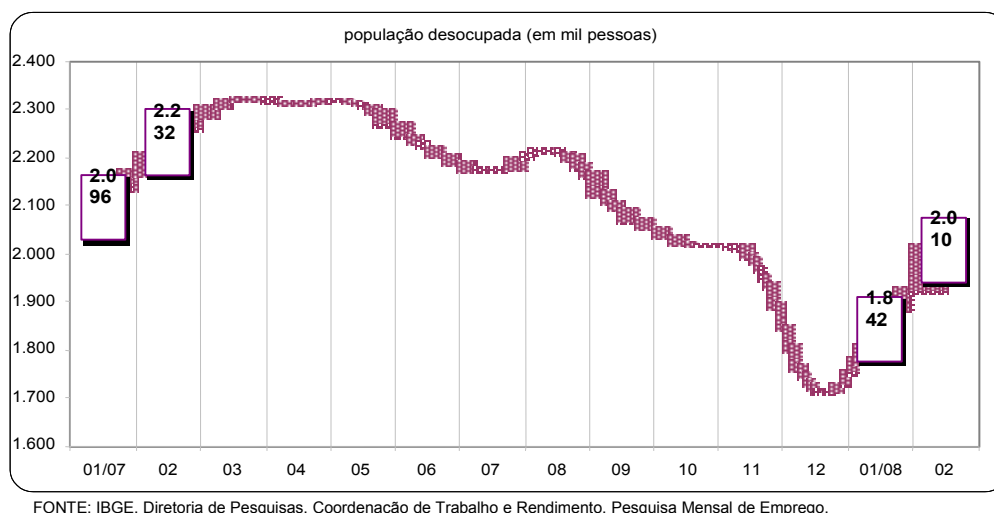
Em **fevereiro de 2006, 47,8%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **fevereiro de 2007, 51,4%** e, na última pesquisa, atingiu **52,8%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em fevereiro de 2008.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,3	46,6	38,9	42,2	36,8	45,2	38,1
Feminino	57,7	53,4	61,1	57,8	63,2	54,8	61,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	0,0	0,4	1,2	0,6	0,9	0,7
15 a 17 anos	8,4	4,9	6,6	9,5	3,8	11,1	8,0
18 a 24 anos	36,8	38,2	34,0	41,7	35,6	36,6	36,8
25 a 49 anos	47,6	52,8	53,1	41,9	51,7	44,6	49,6
50 anos ou mais	6,6	4,1	5,9	5,7	8,3	6,9	5,0
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,7	24,1	25,4	26,4	23,3	20,2	28,1
8 a 10 anos	24,4	20,0	20,8	27,1	22,8	26,6	21,0
11 anos ou mais	52,8	55,8	53,9	46,5	53,9	53,2	50,9
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,0	72,2	78,0	80,7	76,9	80,1	84,9
Sem trabalho anterior	21,0	27,8	22,0	19,3	23,1	19,9	15,1
Condição na Família:							
Principal responsável	24,8	26,4	26,2	25,7	26,5	22,8	29,7
Outros membros	75,2	73,6	73,8	74,3	73,5	77,2	70,3
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,3	77,0	83,0	78,0	85,2	87,2	81,8
Nos 23 dias	15,7	23,0	17,0	22,0	14,8	12,8	18,2
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	24,8	37,4	24,8	56,5	7,0	22,2	34,5
31 dias a menos de 6 meses	47,6	38,8	43,5	35,8	49,2	51,7	49,5
7 a 11 meses	6,4	3,9	6,5	2,4	9,6	6,6	4,4
1 ano a menos de 2 anos	12,2	15,9	12,1	3,5	17,2	11,9	6,8
2 anos ou mais	9,0	4,0	13,1	1,7	16,9	7,6	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



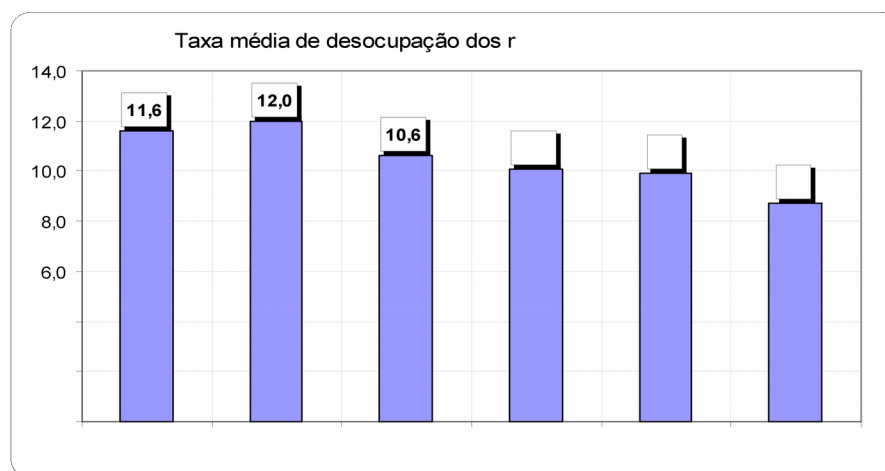
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em **fevereiro de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **8,7%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, assinalando alta de **0,7 ponto percentual** na comparação com **janeiro**. No confronto com **fevereiro de 2007** a taxa registrou queda de **1,2 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação **mensal**, ocorreu movimentação nesse indicador somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com acréscimo de **1,0 ponto percentual**. Em relação a **fevereiro de 2007**, a taxa apresentou queda nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **1,6 ponto percentual**, São Paulo **1,3 ponto percentual** e Porto Alegre **1,9 ponto percentual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa média de desocupação, dos meses de fevereiro de 2003 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde fevereiro de 2004.

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)
--

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,0
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7**	11,0**	12,2**	7,7**	7,0**	9,3**	6,4**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de fevereiro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por região metropolitana, segundo o sexo, desde fevereiro de 2005.

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3

mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou no mês de **fevereiro de 2008**, para o agregado das seis regiões, em **R\$ 1.189,90** o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores,

³ Rendimento habitualmente recebido.

apresentando alta **(1,1%)** em relação a **janeiro**. Na comparação com **fevereiro de 2007**, o quadro foi de recuperação **(2,5%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador **(4,0%)**, Belo Horizonte **(1,7%)**, São Paulo **(0,9%)** e Porto Alegre **(3,1%)**. Foi assinalada **queda** na Região Metropolitana de Recife **(0,5%)** e estabilidade no Rio de Janeiro. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em todas as regiões: Recife **(1,8%)**, Salvador **(9,4%)**, Belo Horizonte **(1,3%)**, Rio de Janeiro **(3,0%)**, São Paulo **(1,3%)** e Porto Alegre **(6,3%)**.

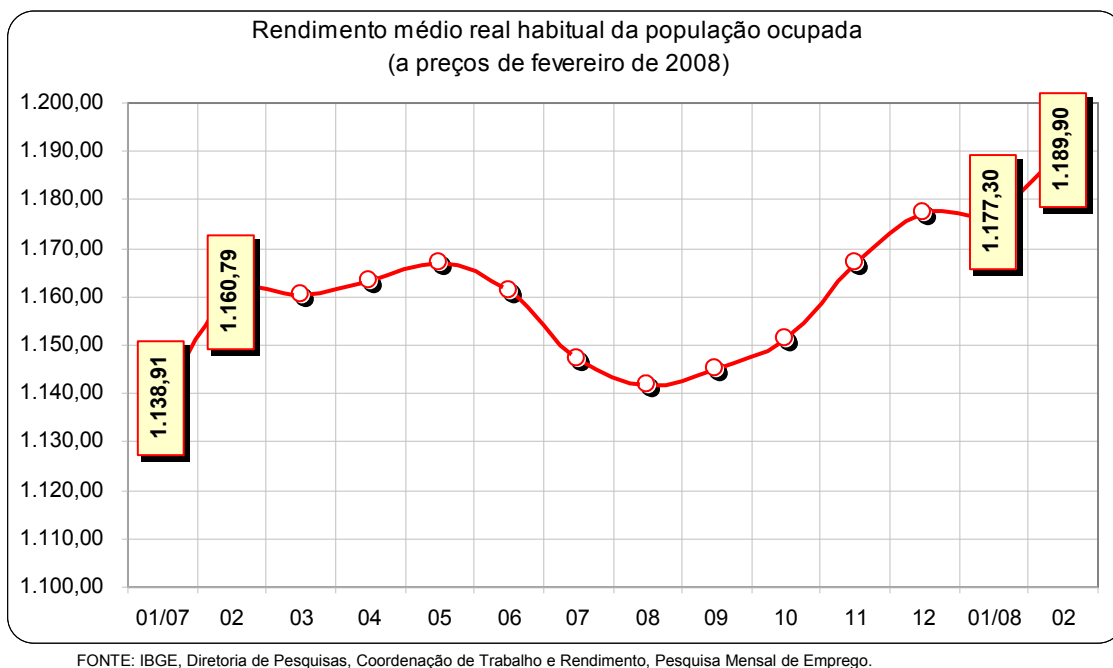
Evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada.

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
fev/03	1.113,15	792,31	888,87	973,53	1.063,24	1.271,50	1.017,02
mar/03	1.096,67	790,46	850,27	995,75	1.060,21	1.233,65	1.029,01
abr/03	1.091,63	760,92	835,70	962,93	1.029,71	1.260,64	1.022,60
mai/03	1.069,81	779,36	793,90	970,61	1.056,46	1.198,40	1.014,72
jun/03	1.074,08	807,57	824,61	994,13	1.046,89	1.200,10	1.007,39
jul/03	1.062,26	797,64	826,42	947,92	1.040,30	1.183,56	1.027,45
ago/03	1.074,88	769,19	893,80	938,73	1.043,30	1.205,19	1.046,15
set/03	1.051,20	768,09	858,37	944,65	1.040,61	1.154,05	1.042,77

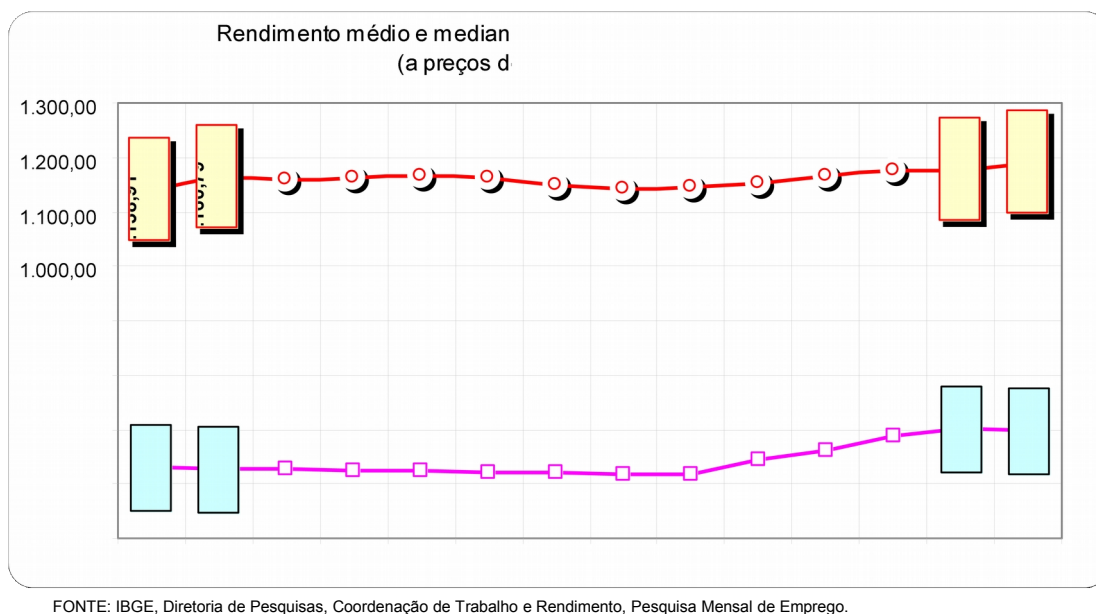
out/03	1.047,82	742,71	807,66	973,36	1.027,55	1.160,36	1.041,48
nov/03	1.044,95	740,13	816,38	956,20	1.014,67	1.163,63	1.038,35
dez/03	1.046,13	728,56	841,67	942,60	1.029,76	1.156,02	1.045,57
jan/04	1.055,67	726,26	835,86	965,89	1.018,60	1.175,49	1.076,57
fev/04	1.059,92	700,48	832,10	961,97	1.014,90	1.205,60	1.025,77
mar/04	1.072,83	692,01	841,01	969,13	1.063,38	1.200,30	1.045,87
abr/04	1.064,60	715,88	845,22	956,82	1.044,04	1.196,62	1.024,91
mai/04	1.050,67	706,44	811,76	947,63	1.010,34	1.198,61	985,42
jun/04	1.062,60	764,69	831,14	953,39	1.010,17	1.203,14	1.033,41
jul/04	1.071,45	797,34	839,21	964,66	1.028,17	1.197,57	1.060,22
ago/04	1.054,06	796,14	822,75	986,61	995,79	1.179,57	1.041,93
set/04	1.074,46	800,23	835,78	991,70	1.042,86	1.195,15	1.042,82
out/04	1.058,90	781,58	822,08	970,39	1.036,02	1.177,07	1.016,53
nov/04	1.067,13	788,72	834,50	963,79	1.042,04	1.184,34	1.043,74
dez/04	1.041,90	753,32	833,38	943,09	1.020,14	1.155,06	1.016,02
jan/05	1.069,28	726,29	807,44	977,71	1.066,01	1.192,06	1.015,43
fev/05	1.077,70	747,92	809,73	981,51	1.049,46	1.208,63	1.052,20
mar/05	1.074,78	725,36	836,59	992,30	1.025,25	1.216,11	1.015,96
abr/05	1.059,03	763,07	816,85	995,44	1.024,46	1.181,18	993,55
mai/05	1.043,99	735,16	789,47	991,21	1.002,55	1.170,29	998,27
jun/05	1.060,87	774,99	812,22	993,48	1.007,87	1.195,01	1.007,96
jul/05	1.086,65	807,16	832,02	1.010,10	1.035,30	1.225,17	1.019,16
ago/05	1.095,41	807,10	868,21	987,71	1.065,53	1.224,99	1.032,57
set/05	1.091,88	855,63	896,61	995,61	1.053,71	1.209,94	1.037,81
out/05	1.080,45	807,64	896,61	971,94	1.079,70	1.179,95	1.046,61
nov/05	1.088,27	781,65	906,12	969,37	1.082,79	1.207,96	1.015,04
dez/05	1.104,47	780,64	899,52	971,13	1.099,90	1.234,11	1.027,66
jan/06	1.086,73	764,94	881,37	975,05	1.080,73	1.209,12	1.023,97
fev/06	1.103,33	749,44	862,73	994,23	1.056,92	1.259,04	1.042,17
mar/06	1.105,00	798,07	870,33	1.002,29	1.058,41	1.251,17	1.049,12
abr/06	1.107,54	804,18	848,15	1.017,90	1.048,37	1.265,79	1.033,41
mai/06	1.122,80	833,98	846,07	1.044,25	1.055,21	1.285,67	1.051,04
jun/06	1.131,03	859,91	845,03	1.036,21	1.077,23	1.294,68	1.031,94
jul/06	1.118,84	815,73	891,12	1.045,59	1.068,55	1.261,54	1.055,84
ago/06	1.128,40	820,35	908,84	1.052,49	1.085,64	1.266,77	1.065,91
set/06	1.117,47	799,75	936,36	1.037,22	1.089,09	1.240,14	1.077,36
out/06	1.137,23	835,12	954,30	1.037,02	1.123,01	1.258,49	1.076,12
nov/06	1.139,17	852,72	947,12	1.030,19	1.080,49	1.285,88	1.089,96
dez/06	1.151,15	818,99	930,67	1.037,50	1.113,12	1.302,23	1.074,43
jan/07	1.138,91	825,85	905,28	1.073,09	1.106,16	1.274,39	1.061,55
fev/07	1.160,79	821,84	898,42	1.057,79	1.099,41	1.328,70	1.092,71
mar/07	1.160,40	808,46	900,66	1.020,92	1.145,25	1.309,91	1.102,20
abr/07	1.163,41	838,02	902,96	1.054,69	1.152,10	1.301,34	1.095,71
mai/07	1.166,84	822,65	953,38	1.057,68	1.151,48	1.305,30	1.092,79
jun/07	1.161,14	824,68	906,69	1.060,41	1.172,52	1.282,34	1.099,23
jul/07	1.147,25	837,02	908,98	1.064,55	1.163,11	1.254,09	1.102,97
ago/07	1.141,87	874,40	905,68	1.072,30	1.128,42	1.255,92	1.092,98
set/07	1.145,07	820,78	907,16	1.051,85	1.151,21	1.256,93	1.115,21
out/07	1.151,28	847,06	906,39	1.076,91	1.129,41	1.275,00	1.108,09
nov/07	1.166,81	847,60	942,80	1.104,17	1.147,01	1.287,64	1.121,37
dez/07	1.177,26	844,64	957,37	1.061,94	1.140,72	1.324,89	1.121,87
jan/08	1.177,30	841,37	945,74	1.053,91	1.131,67	1.333,60	1.126,89
fev/08	1.189,90	837,00	983,20	1.071,40	1.132,50	1.346,20	1.162,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda (0,8%) no rendimento médio estimado em **R\$ 1.134,40** em **fevereiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (3,6%), Belo Horizonte (2,2%) e Porto Alegre (4,0%) o rendimento mostrou elevação. Foi registrado recuo nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,4%), Rio de Janeiro (4,8%) e São Paulo (0,9%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda (2,8%) no rendimento médio estimado em **R\$ 804,20** em **fevereiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,9%), Salvador (9,0%) e Rio de Janeiro (0,7%) foram registrados ganhos no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (22,4%), São Paulo (0,8%) e Porto Alegre (1,5%), foi registrado recuo no rendimento.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, foi assinalada alta (1,0%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 2.076,50** em **fevereiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (10,0%), Salvador (7,0%), Belo Horizonte (0,4%), São Paulo (3,1%) e Porto Alegre (2,3%) o quadro foi de ganho no rendimento. Foi observada retração no rendimento somente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (5,0%).
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta (0,5%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 966,30** em **fevereiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (4,6%), Salvador (5,4%), Belo Horizonte (7,3%), Rio de Janeiro (7,9%) e Porto Alegre (5,0%) o quadro foi de alta no rendimento. Foi observada retração somente na Região Metropolitana de São Paulo (6,6%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.134,40** apresentou variação negativa (1,5%) em relação a **fevereiro de 2007**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (3,1%), Rio de Janeiro (2,9%) e São Paulo (3,4%) o rendimento registrou queda. As Regiões

Metropolitanas de Salvador (1,9%), Belo Horizonte (1,8%) e Porto Alegre (8,6%) apresentaram ganho no rendimento.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta (1,9%) no rendimento, estimado em R\$ 804,20.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (17,7%), São Paulo (4,9%) e Porto Alegre (1,5%) obtiveram ganhos no rendimento. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4,6%) o quadro foi de perda e em Recife e no Rio de Janeiro o rendimento mostrou estabilidade.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento foi estimado em R\$ 2.076,50 e apresentou recuperação de (5,9%).

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (19,0%), Salvador (18,0%), Rio de Janeiro (11,6%) e Porto Alegre (8,0%). Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o quadro foi de declínio (9,2%) e em São Paulo ficou estável.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento estimado em R\$ 966,30 apresentou recuo (0,8%).

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,6%), Salvador (2,3%), Belo Horizonte (3,9%) e Rio de Janeiro (2,5%). Foi observada retração no rendimento em São Paulo (3,9%) e em Porto Alegre (1,3%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de fevereiro de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	fevereiro de 2007	janeiro de 2008	fevereiro de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.152,19	1.143,86	1.134,40	-0,8%	-1,5%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	788,97	827,57	804,20	-2,8%	1,9%
Militares e Funcionários Públicos	1.961,51	2.056,29	2.076,50	1,0%	5,9%
Pessoas que trabalharam por conta própria	974,04	961,12	966,30	0,5%	-0,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento médio real dos trabalhadores por grupamento de atividade.

Na comparação com **janeiro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (1,5%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,9%); e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (2,1%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,3%); *serviços domésticos* (0,8%) e *outros serviços* (0,6%).

No confronto com **fevereiro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (3,4%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (3,8%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (4,8%); *serviços domésticos* (5,4%) e *outros serviços* (3,4%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (5,8%) e *construção* (0,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade econômica	fevereiro de 2007	janeiro de 2008	fevereiro de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.160,79	1.177,30	1.189,90	1,1%	2,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.323,62	1.229,51	1.247,40	1,5%	-5,8%
Construção	887,48	903,28	883,90	-2,1%	-0,4%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	901,33	944,45	932,20	-1,3%	3,4%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.548,45	1.562,87	1.607,50	2,9%	3,8%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.609,30	1.655,25	1.686,10	1,9%	4,8%
Serviços domésticos	400,36	425,23	421,80	-0,8%	5,4%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.030,27	1.071,47	1.065,30	-0,6%	3,4%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

A pesquisa estimou em **fevereiro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 760,08**. Esse valor apresentou elevação em comparação ao **mês anterior (0,9%)**. No comparativo com **fevereiro do ano passado**, o quadro foi de recuperação **(3,0%)**.

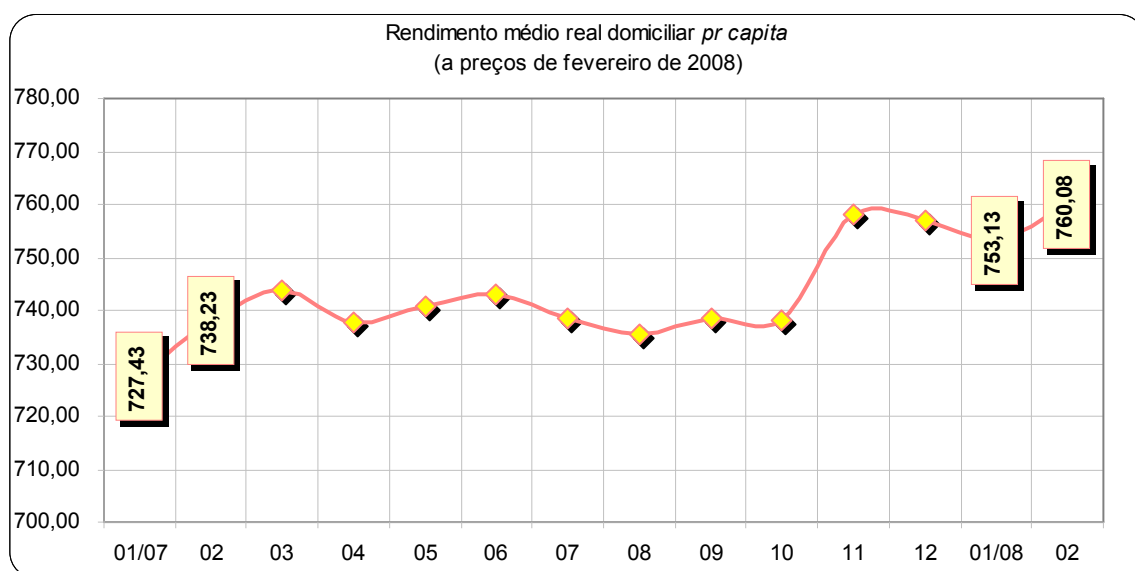
No **enfoque regional**, em relação a **janeiro**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **(0,8%)**, Rio de Janeiro **(2,2%)**, São Paulo **(2,6%)** e Porto Alegre **(0,7%)**. Houve decréscimo em Recife **(3,6%)** e Salvador **(0,4%)**. Na comparação com **fevereiro do ano passado**, as seguintes Regiões Metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Salvador **(6,6%)**, Belo Horizonte **(6,0%)**, Rio de Janeiro **(4,4%)**, São Paulo **(3,9%)** e Porto Alegre **(11,6%)**. E a Região Metropolitana de Recife apresentou queda **(1,3%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real *per capita*

Rendimento médio real <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	fevereiro de 2007	janeiro de 2008	fevereiro de 2008	variação mensal	variação anual
Total	738,23	753,13	760,08	0,9	3,0
Recife	434,00	444,36	428,43	-3,6	-1,3
Salvador	563,07	602,62	600,14	-0,4	6,6
Belo Horizonte	649,39	683,24	688,48	0,8	6,0
Rio de Janeiro	690,77	706,08	721,32	2,2	4,4
São Paulo	851,57	861,94	884,70	2,6	3,9
Porto Alegre	674,70	747,24	752,81	0,7	11,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

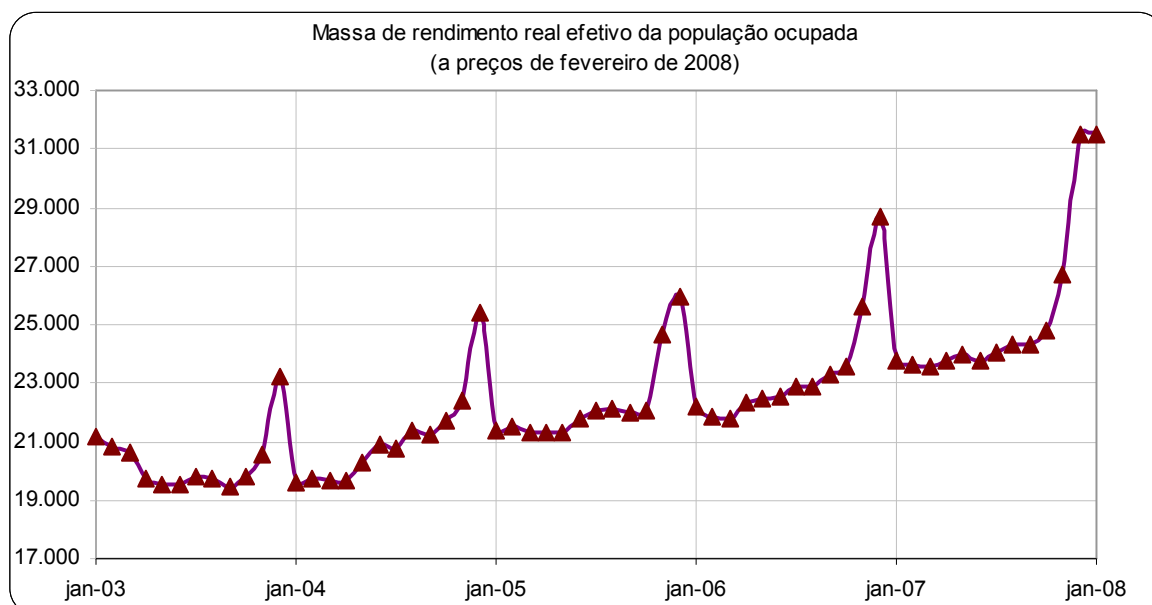
Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **25,2 bilhões de reais**, com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **fevereiro de 2008** (mês de referência janeiro de 2008), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou decréscimo em relação a **dezembro de 2007**, na ordem de **21,0%** e, em relação a **janeiro de 2007**, crescimento de **4,7%**.

Na comparação com **dezembro de 2007**, houve perda em todas as Regiões Metropolitanas, a saber: Recife (**30,2%**), Salvador (**25,1%**), Belo Horizonte (**25,3%**), Rio de Janeiro (**18,3%**), São Paulo (**19,8%**) e Porto Alegre (**16,8%**). No confronto com

janeiro de 2007, houve recuperação em cinco regiões, a saber: Salvador (**8,4%**), Belo Horizonte (**10,3%**), Rio de Janeiro (**2,6%**), São Paulo (**5,4%**) e Porto Alegre (**17,2%**) e em Recife o quadro foi de estabilidade.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2003 a JANEIRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o total das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **fevereiro de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta na comparação **anual (1,9%)**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Recife (**6,2%**) e de Salvador (**6,5%**) e as demais permaneceram estáveis.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas no mês de fevereiro de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres representavam **63,7%** e os homens, **36,3%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,3%** e os homens **54,7%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **30,8%** e **38,3%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,5%** e **18,4%**, respectivamente, da PEA.

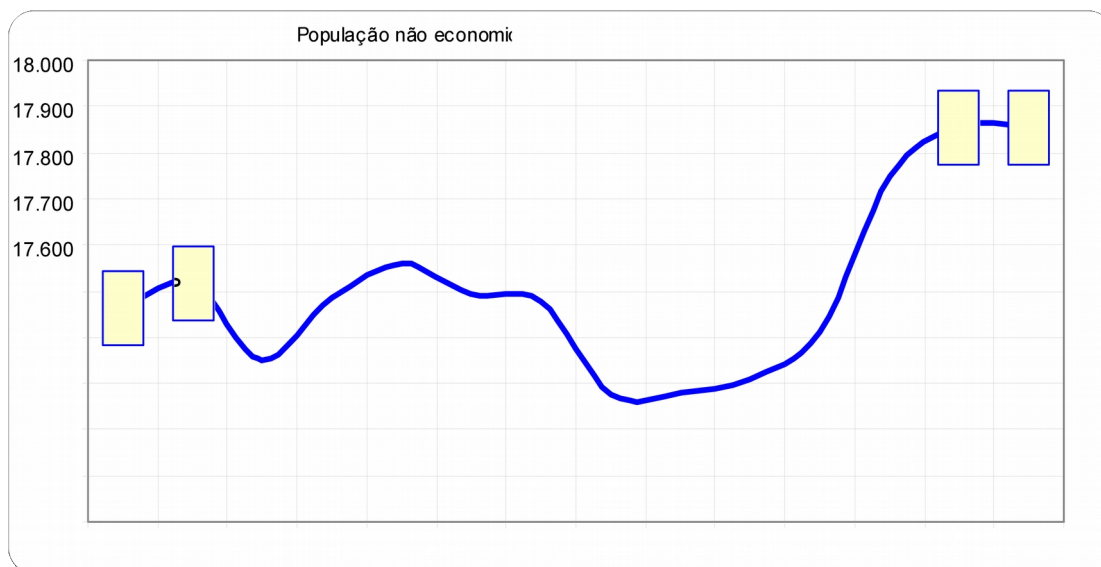
No contingente da PNEA, **12,4%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,0%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **76,5%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2008.

População não economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,3	37,6	37,4	36,8	34,6	36,5	37,9
Feminino	63,7	62,4	62,6	63,2	65,4	63,5	62,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,9	17,8	20,2	22,5	19,4	22,1	22,2
15 a 17 anos	9,9	10,5	11,2	9,8	9,5	9,8	9,9
18 a 24 anos	9,8	12,5	13,9	10,3	10,5	7,9	9,3
25 a 49 anos	21,1	24,5	23,1	21,4	18,7	21,8	19,4
50 anos ou mais	38,3	34,7	31,6	35,9	41,9	38,3	39,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,5	8,2	7,3	7,2	5,8	6,4	5,7
1 a 3 anos	11,4	10,9	11,7	12,4	11,1	10,8	13,8
4 a 7 anos	39,5	37,0	34,3	40,2	36,9	42,0	42,6
8 a 10 anos	19,0	18,5	18,6	18,3	19,2	19,6	17,1
11 anos ou mais	23,5	24,5	28,0	21,8	26,8	21,1	20,7
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,5	79,6	74,5	77,1	93,1	85,3	87,9
Que gostaria e estava disponível	12,4	18,8	24,4	19,1	6,1	12,0	9,8
Que gostaria e não estava disponível	2,1	1,6	1,1	3,8	0,8	2,7	2,3
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,0	8,1	8,7	8,6	2,3	4,5	4,6

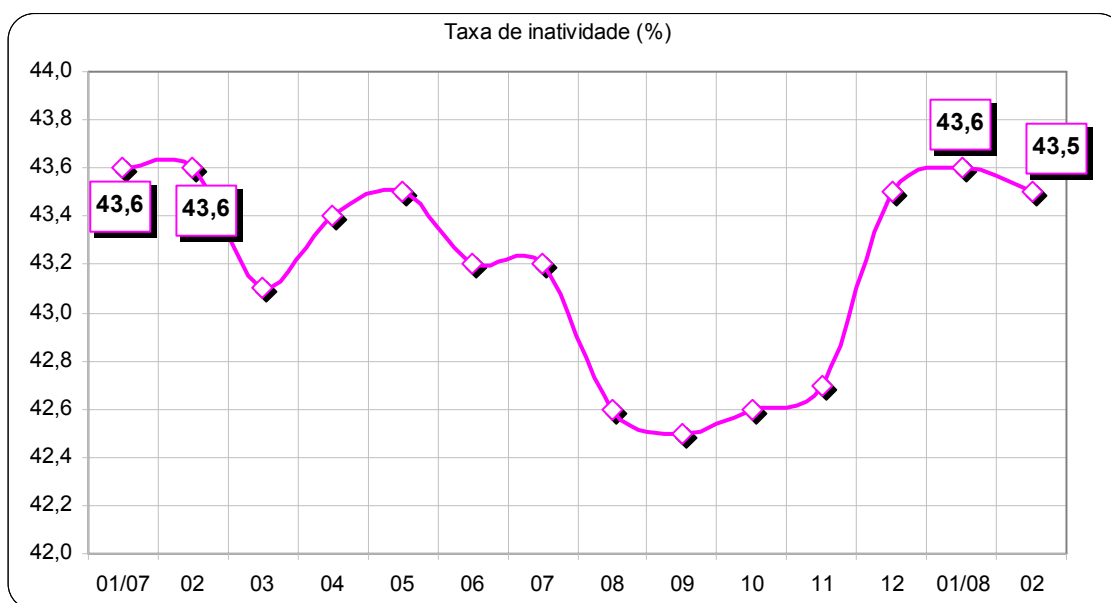
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2007 a FEVEREIRO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2008.